



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Marques, Carla Cristina Silva

**Contribuição para o estudo da flora infestante
da Quinta da Senhora de Mércules em Castelo
Branco**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2873>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	Poder identificar e assim saber quais as infestantes presentes em determinada cultura é fundamental quando se pensa colocar em prática os conceitos de Protecção Integrada das culturas. Assim, o presente trabalho vem no seguimento desta necessidade e teve como objectivo contribuir para o estudo da flora infestante de vinte e uma parcelas da Quinta Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESACB), tendo sido identificadas duzentas e de...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Ervas infestantes
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-18T21:39:55Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**Contribuição para o estudo da flora
infestante da Quinta da Senhora de Mércules,
em Castelo Branco**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Carla Cristina Silva Marques



CASTELO BRANCO

1995

Índice:	Página:
Agradecimentos	2
Resumo	3
Abstrat	4
Índice dos Gráficos, Quadros e Listas	9
A - Introdução	12
1.1 - Breve história da herbologia	13
1.2 - Classificação das infestantes	13
1.3 - Factores que condicionam a composição florística da comunidade de infestantes	14
1.4 - Os efeitos das infestantes nas culturas e a sua importância	15
B - Material e Métodos	
1 - Caracterização dos locais de estudo	18
1.1 - Pomar de Pomoideas- Parcelas A e B	18
1.2 - Pomar de Frutos Secos - Parcela C	18
1.3 - Pomar de Prunoideas - Parcela D	18
1.4 - Olival Intensivo - Parcela F	18
1.5 - Olival Tradicional - Parcela J	18
1.6 - Prado de Sequeiro - Parcelas 1a e 1b	19
1.7 - Prado de Regadio - Parcelas 7b e 7c	19
1.8 - Culturas Arvenses - Parcelas 4a, 4b e 4c	19
1.9 - Pastagens Melhorada - Parcelas 1f, 2a, 2b, 3c, 3d, 5a, 5b, 5d	19
2 - Método de registo da flora	20
3 - Tratamento das plantas após a recolha	21
4 - Identificação botânica	21
C - Resultados	
1 - Espécies Identificadas	25
1.1 - Total de Espécies Identificadas por parcela e por classe	26
1.2 - Representação Gráfica da Distribuição das Espécies pelas Classes	32

1.3 - Representação Gráfica do Total de Espécies por Parcela	33
1.4 - Espécies/Famílias/Nomes Vulgares	34
2 - Principais Famílias/Espécies	38
2.1 - Número Total de Espécies/Família	40
3 - Total de Espécies por Cultura	41
3.1 - Número Total de Espécies por Cultura	42
3.2 - Número e Percentagem de Espécies Infestantes por Cultura	43
4 - Distribuição das Espécies em Função do Ciclo Vegetativo	44
4.1 - Representação Gráfica da Distribuição das Espécies em Função do Ciclo Vegetativo	45
5 - Espécies Dominantes	46
5.1 - Lista Global das Espécies Dominantes	47
5.2 - Espécies Dominantes/Mês	49
5.3 - Espécies Dominantes nos Períodos de Outono/Inverno e Primavera/Verão	52
5.4 - Espécies Dominantes por Cultura	53
5.5 - Ciclo de Vida das Principais Espécies Dominantes	54
5.6 - Ciclo Vegetativo das Cinco Principais Espécies Dominantes por Cultura	55
D - Conclusões	57
E - Bibliografia	60
F - Anexos	
Anexo I - Quadros dos Totais de Espécies Identificadas por Parcela	64
Anexo II - Folhas de Identificação Campo	99

RESUMO

Poder identificar e assim saber quais as infestantes presentes em determinada cultura é fundamental quando se pensa colocar em prática os conceitos de Protecção Integrada das culturas.

Assim, o presente trabalho vem no seguimento desta necessidade e teve como objectivo contribuir para o estudo da flora infestante de vinte e uma parcelas da Quinta Senhora de Mércules, propriedade da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESACB), tendo sido identificadas duzentas e dez espécies pertencentes a quarenta e quatro famílias, durante o período de tempo compreendido entre os meses de Novembro/93 a Junho/94, inclusive.

As parcelas estudadas abrangem seis tipos de culturas: pomares, olival, culturas arvenses, prado de sequeiro, prado de regadio e pastagens melhoradas.

Para cada cultura determinaram-se as espécies dominantes, por mês, por cultura e por período (Outono/Inverno e Primavera/Verão). Foram ainda determinadas as principais famílias, dentro destas as principais espécies, e quais as vivazes dominantes.